MUNICÍPIO DE ÉVORA

Prestação de Contas Consolidadas

Relatório de Gestão Consolidado 2014

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO....2

1.1. Enquadramento....4

1.2. Nota Prévia....4

2. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO....5

2.1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação....5

2.2. Empresas municipais em liquidação....7

2.3. Organograma do grupo autárquico....8

3. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA DA ATIVIDADE CONSOLIDADA....9

3.1. Balanço consolidado....9

3.2. Demonstração de resultados consolidada....11

3.3. Indicadores de gestão da atividade consolidada....12

3.4. Resultado líquido consolidado....13

4. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS....13

4.1. Caracterização da Entidade - Mãe....14

4.2. Legislação....14

5. NOTAS AO BALANÇO E À DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS....14

5.1. Princípios contabilísticos e critérios valorimétricos....14

5.2. Informações relativas aos procedimentos de consolidação....17

5.3. Informações relativas ao endividamento de curto e médio longo prazos....18

5.4. Iformações sobre saldos e fluxos financeiros....18

5.5. Dívida bruta consolidada....20

6. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO....21

7. ANEXO - CALENDÁRIO DE FATURAS A PAGAR POR MATURIDADE....23

1. INTRODUÇÃO

O Executivo Municipal, que tomou posse a 18/10/2013, constatou que a Prestação de Contas Consolidadas do Município de Évora foi apresentada, pela primeira vez, a 31 de dezembro de 2010, nos termos da anterior LFL e da regulamentação enquadradora.

À data do início do presente mandato e na sequência da nova legislação aplicável ao Poder Local, o Município tinha em curso a extinção da maioria das empresas municipais com exceção da Habévora, EM.

Analisada a situação de cada empresa e de cada processo de liquidação em curso, o novo Executivo Municipal entendeu dar continuidade aos processos de liquidação existentes, salvaguardando, contudo, os postos de trabalho através da possibilidade legal de integrar, por concurso público, os trabalhadores no Mapa de Pessoal do Município e procurando, ainda, minorar os impactos económicos e financeiros negativos para o Município.

Entendeu, igualmente, o Executivo Municipal manter a Habévora, EM, dada a necessidade de uma gestão específica para o importante parque habitacional de cariz social do Município, ainda que introduzindo substanciais alterações nas orientações gerais e na gestão corrente da empresa quer quanto ao conteúdo da sua missão quer quanto ao funcionamento e à relação com os utentes ou potenciais utentes.

Em 2014, o Executivo Municipal procurou concretizar aquelas orientações em cada uma das empresas do Grupo Municipal. Foram dados passos decisivos, quer quanto à salvaguarda dos postos de trabalho quer quanto ao encerramento das contas e sequente processo burocrático, nas empresas a liquidar. Espera-se, assim, que em 2015 se possa concluir e encerrar aquelas empresas.

Quanto à Habévora, EM, para além das alterações gestionárias introduzidas, procurou-se ter a perceção do real valor económico da empresa, assegurar a sua viabilidade e equilíbrio económicos inclusivé quanto às exigências legais decorrentes da nova lei das empresas municipais, garantir o maior rigor possível no registo contabilístico, por exemplo, com a

inscrição de imparidades devidamente justificadas. Salienta-se a aquisição, em 2014, de 40 novos fogos para habitação social.

Face à necessidade de avaliar o conjunto de atividades desenvolvidas, bem como a necessidade de objetividade e transparência da informação, a apresentação de contas consolidadas torna-se imperativa.

A consolidação de contas tem como objetivo elaborar as demonstrações económicas e financeiras de um conjunto de entidades ligadas entre si, como se de uma única entidade se tratasse, procurando ilustrar uma imagem verdadeira da situação financeira e dos resultados do grupo municipal, permitindo analisar e avaliar as políticas públicas legais.

O Relatório de Gestão Consolidado destina-se a descrever o estado e a evolução da atividade do grupo municipal. Quer as contas individuais das entidades que integram o grupo municipal quer as contas consolidadas foram auditadas e certificadas por revisores oficiais de contas.

Destaque para uma redução muito significativa do resultado líquido negativo consolidado do exercício, quando comparado com 2013, aliás muito semelhante ao verificado na Prestação de Contas do Município.

	2013	2014	Redução Absoluta	Redução em %
Resultado Líquido do Exercício	**-12.601.154,43**	**-7.264.340,54**	**-5.336.813,89**	**-42,4**

O presente Relatório espelha as contas consolidadas do Município de Évora à data de 31 de dezembro de 2014.

Nos termos da lei, os documentos de prestação de contas consolidados são elaborados e aprovados pelo órgão executivo de modo a serem submetidos à apreciação do órgão deliberativo na sessão ordinária do mês de junho do ano seguinte àquele a que respeitam (artº 76º, nº 2, do RFALEI), e são remetidos ao Tribunal de Contas até até 30 de junho (artº 52º, nº 4 do Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas – LOPTC – , na sua redação atual).

1.1 Enquadramento

A consolidação de contas encontra-se prevista no atual Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), publicado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, diploma que veio alterar algumas regras existentes para a consolidação de contas dos municípios.

O artigo 75º da referida lei apresenta o normativo a que a referida consolidação deve dar cumprimento, situação que, no caso do Município de Évora, aumentou o perímetro de consolidação de entidades participadas, através da existência de controlo detida para além da detenção de 100% do capital social.

1.2 Nota Prévia

O Relatório de Gestão Consolidado pretende analisar o desempenho do grupo público municipal, no desenvolvimento conjunto da sua atividade, apresentando:

a) Balanço consolidado;
b) Demonstração consolidada dos resultados por natureza;
c) Mapa de fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais;
d) Anexo às demosntrações financeiras consolidadas, com a divulgação de notas específicas relativas à consolidação de contas, incluíndo os saldos e os fluxos financeiros entre as entidades alvo da consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos e mapa da dívida bruta consolidada, desagregado por maturidade e natureza.

2. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

2.1 Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação:

O grupo municipal é composto pelo município (entidade-mãe) e pelo conjunto de entidades controladas abrangidas pelo perímetro de consolidação.

O perímetro de consolidação legalmente obrigatório do Município de Évora é constituído pelas entidades por este participadas, de forma direta e indiretamente, em 100% do capital, e das entidades onde a entidade-mãe detém a existência de controlo, à data de 31 de dezembro do exercício em causa a consolidar.

Se uma entidade deixar de fazer parte integrante do perímetro de consolidação, as suas demonstrações financeiras não são incluídas no processo de consolidação anual, sendo o facto e o seu efeito explicitados no anexo às demonstrações financeiras consolidadas de forma inequívoca, designadamente o momento a partir do qual as entidades deixaram de ser parte integrante do perímetro de consolidação.

O perímetro de consolidação do Município de Évora apresenta a seguinte constituição:

ENTIDADE	TIPO	PARTICIPAÇÃO %	ABREV.
HABEVORA, EM	EM	100,00	HAB
ÉVORA VIVA SRU, EM	EM	100,00	SRU
SITEE	EM	95,00	SIT
NIA	SQ	50,30	NIA

As empresas apresentadas no quadro anterior, foram consolidadas pelo método integral, dada a participação detida por parte do Município de Évora. Este método consiste na integração do balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante, dos elementos respetivos dos balanços, demonstrações de resultados das entidades

consolidadas e restantes demonstrações financeiras exigidas, nos termos do já referido artigo 75º, da Lei, nº 73/2013, de 3 de setembro.

DENOMINAÇÃO	SEDE SOCIAL
HABEVORA, EM	Habévora - Gestão Habitacional, EM Rua Diogo Cão, N.º 9 R/C 7000-872 Évora
ÉVORA VIVA SRU, EM	Évora Viva SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana, EM Rua Diogo Cão, N.º 9 Dto 7000-872 Évora
SITEE	Sitee - Sistema Integrado de Transportes e Estacionamento de Évora, EM Rua da República, n.º 133 R/C Dto 7000-656 Évora
NIA	Núcleo de Loteamento e Infraestruturação Industrial da Azaruja, Lda Parque Industrial de Azaruja 7005-124 Azaruja

Foram excluídas do perímetro de consolidação as seguintes entidades:

ENTIDADE	TIPO	PARTICIPAÇÃO %	ABREV.
Águas do Centro Alentejo, S.A.	SA	26,84	ACA
Mercado Abastecedor da Região de Évora, S.A.	SA	20,00	MARE
Évora Régis, S.A	SA	49,00	EREGIS
LAR Transregional, S.A.	SA	0,13	LAR
Unesul	ASS	...	UNESUL

ÁGUAS DO CENTRO ALENTEJO, S.A. E MERCADO ABASTECEDOR DA REGIÃO DE ÉVORA, S.A.

As empresas Águas do Centro Alentejo, S.A. e Maré – Mercado Abastecedor da Região de Évora, S.A., face à participação detida (>=20%), adquirem a qualificação de empresas associadas, pelo que se aplicou o Método de Equivalência Patrimonial diretamente nas contas do Município de Évora.

ÉVORA REGIS, S.A.

A empresa Évora Regis, S.A. apesar da sua constituição em 2009, não apresentou contas e encontra-se registada pelo método de custo.

Desconhece-se quaisquer movimentos económico-finananceiros desta entidade.

LAR

Por desconhecimento da situação da empresa LAR, a participação encontra-se ajustada por provisão nas contas do Município de Évora

UNESUL

A entidade Unesul encontra-se em processo de falência desde 2003. O valor da participação não está identificado. O Município de Évora aguarda decisão final da comissão liquidatária, para poder eliminar o valor da sua participação. Para efeitos contabilísticos o valor desta participação jé se encontra ajustado por provisão.

2.2 Empresas municipais em liquidação

As entidades ÉVORA VIVA SRU, EM; SITEE, EM e MME, SA no ano de 2014 apresentam-se em processo de liquidação, não tendo a mesma ainda ocorrido à data de 31/12/2014, relativamente às duas primeiras entidades. A MME, S.A., que contribuía para o grupo autárquico no ano de 2013, foi internalizada nas contas do Município de Évora à data de 31/12/2014, pelo que, deixou de consolidar as suas demonstrações financeiras.

2.3 Organograma do Grupo Autárquico

3. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA DA ATIVIDADE CONSOLIDADA

3.1 Balanço Consolidado

(Unidade: €)

BALANÇO	2014			2013
	AB	AP	AL	AL
Ativo				
Imobilizado:				
Bens de Domínio Público:				
Terrenos e recursos naturais	69.975,90		69.975,90	69.975,90
Edifícios e outras construções				5.962,52
Outras construções e infra-estruturas	153.794.540,40	86.727.470,95	67.067.069,45	73.934.837,83
Bens do património histórico, artístico e cultural	1.235.682,94	319.827,16	915.855,78	982.182,48
	155.100.199,24	87.047.298,11	68.052.901,13	74.992.958,73
Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de investigação e desenvolvimento	65.483,37	65.477,58	5,79	435,47
Diferenças de Consolidação	171.651,29	0,00	171.651,29	
	237.134,66	65.477,58	171.657,08	435,47
Imobilizações Corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	63.143.996,59		63.143.996,59	64.609.647,86
Edifícios e outras construções	93.715.528,01	31.855.833,92	61.859.694,09	64.131.791,23
Equipamento básico	7.275.790,61	6.418.575,37	857.215,24	634.430,64
Equipamento de transporte	5.446.856,91	4.542.642,47	904.214,44	1.140.114,86
Ferramentas e utensílios	1.349.207,29	1.249.899,78	99.307,51	89.461,69
Equipamento administrativo	1.034.872,83	992.711,81	42.161,02	57.869,39
Outras imobilizações corpóreas	465.438,46	143.124,72	322.313,74	323.392,25
Imobilizações em curso	2.759.503,13		2.759.503,13	1.518.397,74
	175.191.193,83	45.202.788,07	129.988.405,76	132.505.105,66
Investimentos Financeiros:				
Partes de capital	2.925.196,43	32.232,00	2.892.964,43	2.106.173,73
Empréstimos de financiamento				74.819,68
	2.925.196,43	32.232,00	2.892.964,43	2.180.993,41
Circulante:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.050.110,13		1.050.110,13	856.470,38
	1.050.110,13		1.050.110,13	856.470,38
Dívidas de Terceiros - Curto-Prazo:				
Empréstimos concedidos	100.942,35		100.942,35	105.696,91
Clientes, c/c	3.081.601,81		3.081.601,81	3.560.660,35
Contribuintes, c/c	386.920,53		386.920,53	81.213,10
Utentes, c/c	797.191,74		797.191,74	728.906,80
Clientes, contrib. E utentes de cob. Duvidosa	6.841.822,33	6.459.261,97	382.560,36	155.559,11
Adiantamentos a fornecedores	7.561,86		7.561,86	9.373,50
Estado e outros entes públicos	930.269,63		930.269,63	987.876,37
Outros devedores	1.866.946,80	744.099,86	1.122.846,94	314.253,35
	14.013.257,05	7.203.361,83	6.809.895,22	5.943.539,49
Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa				
Depósitos em Instituições Financeiras	3.800.277,51		3.800.277,51	6.862.729,31
Caixa	92.401,73		92.401,73	106.540,41
	3.892.679,24	0,00	3.892.679,24	6.969.269,72
Acréscimos e Diferimentos				
Acréscimo de proveitos	555.250,08		555.250,08	812.076,16
Custos diferidos	341.824,19		341.824,19	403.470,79
	897.074,27	0,00	897.074,27	1.215.546,95
Total de amortizações		132.347.795,76		
Total de provisões		7.203.361,83		
Total do Ativo	353.306.844,85	139.551.157,59	213.755.687,26	224.664.319,81

(Unidade: €)

BALANÇO	2014	2013
Fundos Próprios e Passivo		
Fundos Próprios:		
Património	172.844.310,86	172.722.873,20
Diferenças de Consolidação	143.631,60	
Ajustamento de partes de capital em empresas	96.653,06	96.653,06
Reservas:		
Reservas legais	625.000,00	625.000,00
Subsídios	239.917,57	930.912,38
Doações	24.306.296,40	24.305.176,40
Reservas decorrentes de transferência de ativos	5.331,62	5.331,62
Resultados transitados	-81.486.382,40	-69.407.634,65
Resultado líquido do exercício	-7.264.340,54	-12.601.154,43
	109.510.418,17	116.677.157,58
Interesses Minoritários	116.976,12	
	116.976,12	
Passivo		
Provisões para riscos e encargos	1.612.015,28	2.648.729,56
	1.612.015,28	2.648.729,56
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos de médio e longo prazo	41.146.366,20	39.504.210,13
Outros credores	99.759,57	
	41.246.125,77	39.504.210,13
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimos de curto prazo	75.121,61	
Adiantamento por conta de vendas	212.462,32	319.471,36
Fornecedores, c/c	20.433.228,06	24.884.871,55
Fornecedores em receção e conferência	7.069.472,98	7.145.457,58
Fornecedores de imobilizado	6.682.130,28	8.718.866,11
Estado e outros entes públicos	729.351,32	1.186.781,59
Outros credores	2.668.148,52	2.048.556,69
Clientes e utentes com cauções	573.635,41	524.844,76
	38.443.550,50	44.828.849,64
Acréscimos e Diferimentos		
Acréscimo de custos	3.180.057,41	2.767.448,80
Proveitos diferidos	18.867.953,17	17.363.562,30
Passivos por impostos diferidos	778.590,84	874.361,80
	22.826.601,42	21.005.372,90
Total do Passivo	104.128.292,97	107.987.162,23
Total dos Fundos Próprios e Passivo	213.755.687,26	224.664.319,81

3.2 Demonstração de Resultados Consolidada

(Unidade: €)

Demonstração de Resultados	2014		2013	
Custos e Perdas				
Custo da mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias	4.207.842,75		7.147.807,76	
Matérias	44.285,54	4.252.128,29		7.147.807,76
Fornecimentos e serviços externos	10.796.676,01		7.724.995,88	
Custos com pessoal:				
Remunerações	14.074.067,02		14.725.655,92	
Encargos sociais	4.152.574,45	29.023.317,48	4.068.228,14	26.518.879,94
Transf. E subsídios correntes concedidos e prestações sociais	733.446,96		879.487,74	
Amortizações do exercício	9.814.252,91		10.418.498,09	
Provisões do exercício	1.216.020,41	11.763.720,28	2.407.121,69	13.705.107,52
Outros custos e perdas operacionais		60.206,79	0,00	41.386,88
(A).....		45.099.372,84		47.413.182,10
Custos e perdas financeiros		3.385.858,52		1.797.457,73
(C).....		48.485.231,36		49.210.639,83
Custos e perdas extraordinários		2.244.400,86		2.777.035,22
(E).....		50.729.632,22		51.987.675,05
Imposto sobre o rendimento		15.156,05		15.874,01
Resultado líquido imputado aos interesses minoritários		4.182,17		
Resultado líquido do exercício		-7.264.286,98		-12.601.154,43
		43.476.319,12		39.402.394,63
Proveitos e Ganhos				
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas de mercadorias	13.821,28		17.743,77	
Vendas de produtos	2.044.227,51		2.564.825,05	
Prestações de serviços	7.642.146,25	9.700.195,04	7.174.393,15	9.756.961,97
Impostos e taxas	11.624.572,85		9.144.202,15	
Trabalho para a própria entidade	1.020,85		1.146,19	
Proveitos suplementares	181.157,48		34.778,21	
Transferências e subsídios obtidos	16.177.361,53		16.899.713,65	
Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	27.984.112,71	8.352,94	26.088.193,14
(B).....		37.684.307,75		35.845.155,11
Proveitos e ganhos financeiros		125.551,95		162.625,93
(D).....		37.809.859,70		36.007.781,04
Proveitos e ganhos extraordinários		5.666.459,42		3.394.613,59
(F).....		43.476.319,12		39.402.394,63

Como se pode verificar, de 2013 para 2014, houve uma redução significativa do resultado líquido negativo consolidado do exercício, que de resto é muito semelhante ao verificado na Prestação de Contas do Município.

No ano 2014, uma das participadas, a Habévora, que sempre apresentou resultados líquidos do exercício positivos, apresentou pela primeira vez um resultado líquido negativo de 414.929,35 €, em grande parte resultante de uma perda por imparidade de 413.003,79 €, de dívidas de proprietários de casas do Bairro da Cruz da Picada, cujas obras de pintura e

reparação foram pagas pela habévora, estando previsto o seu recebimento, em prestações, sem juros, num período de 10 anos.

3.3 Indicadores de Gestão da Atividade Consolidada

Indicadores de Gestão	2014	2013
Ativo Fixo Líquido	201.105.928,40	209.679.493,27
Ativo Circulante Líquido (1)	11.752.684,59	13.769.279,59
Ativo Líquido Total	213.755.687,26	224.664.319,81
Fundos Próprios	109.510.418,17	116.677.157,58
Passivo M/L Prazos	41.246.125,77	39.504.210,13
Passivo C/Prazo (2)	38.443.550,50	44.828.849,64
Total Passivo	104.128.292,97	107.987.162,23
Solvabilidade (Fundos Próprios / Passivo)	105%	108%
Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Ativo Líquido Total)	51%	52%
Liquidez Geral (Ativo Circulante / Passivo Curto Prazo)	0,31	0,31
Grau de Dependência do ML Prazo (Passivo ML Prazo / Ativo Fixo Total)	19%	18%
Grau de Cobertura do Imobilizado (Fundos Próprios /Ativo Fixo Líquido)	54%	56%

(1) Ativo Circulante Líquido =Existências + Dívidas de 3º CP + Disponibilidades

(2) Passivo C/Prazo = Excepto Acréscimos e Diferimentos

- O indicador de Solvabilidade, avalia a capacidade de liquidar as responsabilidades assumidas, quer a curto quer a M/L prazo, evidenciando o grau de independência relativamente aos credores. Os fundos próprios cobrem as obrigações do grupo público municipal em 105%, no ano de 2014;

- O rácio de Autonomia Financeira mede a dependência de financiamentos externos, apresenta uma ligeira diminuição, ainda assim um valor relativamente elevado, o grupo público municipal financiou os ativos com 51% dos seus fundos próprios;

- O rácio de liquidez geral é um rácio financeiro que mede a capacidade do grupo autárquico de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo. Este rácio revela as continuadas dificuldades em saldar compromissos a curto prazo

- O grau de dependência do médio e longo prazo analisa a dependência do grupo autárquico face às dívidas de médio e longo prazo

3.4 Resultado Líquido Consolidado

O resultado líquido do período de 2014, consolidado é negativo, ascendendo a 7.264.286,98€.

4. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras e anexos das contas consolidadas, foram elaboradas de acordo com a legislação em vigor.

O surgimento de empresas de forma segmentada em cada município, de acordo com as suas atribuições, assim como a participação maioritário ou minoritária dos municípios numa diversidade de entitades, configuram uma organização mais global, a que se poderá denominar Grupo Municipal.

As contas consolidadas são apresentadas segundo o sistema de contabilidade adotado pela entidade-mãe. O Município está sujeito às normas contabilísticas do POCAL, enquanto que as empresas municipais consolidadas, adotaram no ano de2010 o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que é substancialmente diferente do POCAL, assim sendo os elementos contabilísticos das participadas tiveram que ser reajustados em função do POCAL.

4.1 Caracterização da Entidade - Mãe

Município de Évora

Praça do Sertório

7004-506 Évora

Número Indentificação Fiscal: 504 828 576

Regime Financeiro: Autonomia administrativa e financeira

4.2 Legislação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em harmonia com os princípios contabilísticos aplicados pela entidade – mãe (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A / 99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, publicado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

5. NOTAS AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

5.1 Princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos das entidades Habévora; Évora Viva, SRU; Sitee e Nia, os quais se encontram concordantes com os princípios de contabilidade estabelecidos no POCAL e no SNC.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas foram os seguintes:

- Bens de Domínio Público

Os bens de domínio público, são bens cujo Município é responsável pela sua administração e controlo, e o fim a que se destinam seja público. Compreendem essencialmente terrenos e recursos naturais; edifícios; outras construções e infra-estruturas; bens do património histórico, artístico e cultural e imobilizações em curso.

Estes bens encontram-se registados ao custo de aquisição e são amortizados pelo método de quotas constantes, de acordo com as taxas de amortização referidas no cadastro e inventário dos bens do Estado (CIBE).

- Imobilizações Incorpóreas / Ativos Intangíveis

As imobilizações incorpóreas são constituídas por despesas de investigação e de desenvolvimento, as quais dizem respeito a trabalho informático desenvolvido pelo Município de Évora e à aquisição de licenças de programas informáticos, ambos os casos estão reflectidos no balanço ao custo de aquisição.
As empresas consolidadas estão subordinadas aos princípios contabilísticos consignados no Sistema Normalização Contabilística (SNC), designadamente na Norma Contabilística de Relato Financeiro 6 (NCRF6) – Ativos Intangíveis. Os mesmos encontram-se contabilizados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidades acumuladas.

- Imobilizações Corpóreas / Ativos Fixos Tangíveis

As imobilizações corpóreas adquiridas depois do ano de 1997 estão refletidas no balanço ao custo de aquisição, as anteriores a esta data estão pelo valor real de mercado, uma vez que este valor é definido como o preço mais provável de transação num mercado aberto e competitivo. As amortizações deste imobilizado são calculadas pelo método de quotas

constantes, durante a vida útil estimada, de acordo com as taxas anuais referidas no cadastro e inventário dos bens do Estado (CIBE).

As restantes empresas consolidadas estão subordinadas aos princípios contabilísticos consignados no Sistema Normalização Contabilística (SNC), designadamente na Norma Contabilística de Relato Financeiro 7 (NCRF7) – Ativos Fixos Tangíveis, segundo o qual,os ativos fixos tangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidades acumuladas.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente, são registados nas demonstrações financeiras no exercício em que ocorrem.

- Amortizações / Depreciações

As amortizações são calculadas segundo o método de quotas constantes, com base nas taxas de amortização fixadas na Portaria n.º 671/2000, publicada em Diário da República II Série, n.º 91 de 17 de abril – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

As empresas consolidadas calculam as depreciações dos ativos segundo o método da linha reta, utilizando para o efeito, o disposto no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro. As diferenças de taxas entre os referidos normativos legais não são significativamente relevantes.

- Existências

As existências encontram-se reflectidas no balanço pela rubrica matérias-primas, subsidiárias e de consumo e mercadorias.

As existências estão valorizadas ao custo de aquisição e como método de valorização é utilizado o custo médio ponderado.

- Acréscimos e Diferimentos

As entidades do Grupo Municipal registam as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, em resultado do qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

- Dívidas De e A Terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

- Disponibilidades

As disponibilidadesde caixa e de depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes em numerário, cheques e saldos de todas as contas bancárias.

- Recursos Humanos

ENTIDADE	N.º FUNCIONÁRIOS	CATEGORIA PROFISSIONAL
HABEVORA, EM	1 5 2 3	Diretor Técnico Superior Assistente Técnico Assistente Operacional
ÉVORA VIVA SRU, EM	0	
SITEE	0	
NIA	0	

5.2 – Informações relativas aos procedimentos de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas nos termos do disposto no artigo 75º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, publicado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Para efeitos de consolidação de contas, foram efetuados os movimentos extra-contabilísticos, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas. Em termos de balanço e demonstração de resultados, estas operações foram eliminadas.

Os interesses minoritários, foram evidenciados nas demonstrações financeiras, sempre que os mesmos existiam, dada a percentagem detida não corresponder a 100%.

5.3 - Informações relativas ao endividamento de curto e médio e longos prazos

O recurso ao endividamento autárquico está dependente de duas variáveis: do volume de receitas arrecadadas e do volume de investimentos a realizar.
Em termos de endividamento, após os ajustamentos efetuados através do método de consolidação integral, apurou-se o seguinte valor de endividamento:

Mapa de Endividamento

(Unidade: €)

DESIGNAÇÃO	ENTIDADE FINANCIADORA	CURTO PRAZO	MÉDIO LONGO PRAZO	TOTAL
Município de Évora	CGD		3.631.908,70	39.906.583,52
	BPI		357.858,74	
	DGT		35.916.816,08	
Habévora	IHRU	75.121,61	1.229.807,42	1.304.929,03
NIA	SUPRIMENTOS OS SÓCIOS		9.975,26	9.975,26
TOTAL		75.121,61	41.146.366,20	41.221.487,81

5.4 – Informações sobre saldos e fluxos financeiros

O mapa dos fluxos de caixa consolidados funciona como um documento síntese de toda a execução orçamental do grupo municipal, articulando e equilibrando os recebimentos e os pagamentos, quer de operações orçamentais quer de operações de tesouraria.

O saldo consolidado dos fluxos de caixa é apresentado no seguinte mapa:

Mapa de Fluxos de Caixa

(Unidade: €)

	2014					CONSOLIDADO
	ME	HABÉVORA	ÉVORA VIVA, SRU	SITEE	NIA	2014
RECEBIMENTOS						
Saldo Inicial	5.203.658,00	1.727.900,99	37.689,45	74.845,46	14.219,97	7.058.313,87
Receitas Orçamentais	49.456.439,26	975.050,22	3.825,00	24.245,72	0,00	50.443.463,14
Correntes	37.457.014,88	900.872,61	3.825,00	21.218,72		38.382.931,21
Capital	11.983.327,32	74.177,61		3.027,00		12.060.531,93
Outras	16.097,06					16.097,06
Operações de Tesouraria	4.674.962,66					4.674.962,66
PAGAMENTOS						0,00
Despesas Orçamentais	52.513.858,90	731.328,03	41.514,45	54.120,84	9.728,14	53.350.550,36
Correntes	40.914.908,63	630.174,68	41.514,45	54.098,90	9.728,14	41.650.424,80
Capital	11.598.950,27	101.153,35		21,94		11.700.125,56
Operações de Tesouraria	4.949.607,13					4.949.607,13
Saldo Final	1.871.593,89	1.971.623,18	0,00	44.970,34	4.491,83	3.892.679,24

5.5– Dívida Bruta Consolidada

Mapa da Dívida Bruta

(Unidade: €)

ENTIDADE	CONTA	DESIGNAÇÃO	< 90 DIAS	>90 DIAS <120 DIAS	>120 DIAS <240 DIAS	>240 DIAS <360 DIAS	>360 DIAS	TOTAL
ME	2211	Fornecedores c/c	3.028.406,86	757.113,98	2.320.398,01	1.630.244,87	12.500.666,80	20.236.830,52
	228	Faturas em conferência c/c	1.302.094,87	128.710,01	971.079,73	1.303.119,10	3.364.469,27	7.069.472,98
	2451	ADSE	17.389,86	3.519,98	56.626,95	31.545,99	200.438,48	309.521,26
	2611	Fornecedores de imobilizado	135.674,38	950,58	52.293,91	39.794,37	716.897,90	945.611,14
	2618	Faturas em conferência imobilizado	29.554,14					29.554,14
	2689	Outros Credores	70.977,58	20.000,00	37.534,32	26.637,75	249.885,28	405.034,93
		TOTAL ME	4.584.097,69	910.294,55	3.437.932,92	3.031.342,08	17.032.357,73	28.996.024,97
SITEE	221	Mailtec			113,34			113,34
	221	Resopre			86,84			86,84
	221	Câmara Municipal de Évora			16.630,12			16.630,12
	221	Emparque			24.982,73	69.541,25		94.523,98
	221	Diana Conta, Lda	153,75					153,75
		TOTAL SITEE	153,75	0,00	41.813,03	69.541,25	0,00	111.508,03
HABÉVORA	221	EDP Distribuição, SA	43,92					43,92
	221	CTT, SA	769,36					769,36
	221	Futurévora, Lda	86,04					86,04
	221	Saphety, SA	1.845,00					1.845,00
	221	Paulo Velhinho, Lda	36,90					36,90
	221	Clece, SA	166,04					166,04
	221	Strong, SA	1.405,51					1.405,51
	221	SL - Securilabor	480,00					480,00
	2787	Rosário, Graça & Associados	2.629,13					2.629,13
	2787	Cont-Office, Lda	1.180,80	393,60			54,82	1.629,22
	2787	Cláudia Tique - Advogada	3.920,04					3.920,04
	2787	Rita Eusébio Lopes Gago Guarda	1.140,80					1.140,80
	2788	Loja do Condomínio, Lda	1.072,09					1.072,09
	2788	Sara Fonseca & Cláudia Tique Advogados	13.443,04					13.443,04
		TOTAL HABÉVORA	28.218,67	393,60	0,00	0,00	54,82	28.667,09

- Apresentamos em anexo o mapa das dívidas do Município de Évora por fornecedor, este mapa apresenta uma ligeira diferença do valor apresentado em balancete, porque sempre que existe movimentos por nota de lançamento, estes valores não são refletidos no mapa de faturas, mas sim, apenas nos extratos e balancetes.

6. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

- Foi dada continuidade aos trabalhos com vista à extinção das empresas MME, SA; ÉVORA VIVA, SRU e SITEE, esperando-se que em 2015 seja concluída a sua extinção;

- A Gerência Plural da Habévora, uma das participadas, criou um Gabinete que vai trabalhar especificamente para recuperar a dívida dos proprietários privados de casas na Cruz da Pidada, que deu origem à imparidade referida no ponto 3.2, através de reuniões com os devedores com vista à celebração de acordos de pagamento.

Município de Évora, 8 de junho de 2015

APROVAÇÕES

Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
Reunião de 17/06/2015	Reunião de 29/6/25
Assinaturas	Assinaturas